

EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

CHISSANO REAGE A PROPOSTAS DE ROELOF BOTHA

N. 18/2
89

O Presidente moçambicano, Joaquim Chissano, reagiu pela primeira vez publicamente às recentes propostas do Ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Roelof Botha, sobre um eventual processo de negociações entre Moçambique e a África do Sul com a mediação dos Estados Unidos.

Falando numa conferência de Imprensa em Harare, onde esteve a participar na conferência conjunta da Internacional Socialista e da Linha da Frente, o Presidente Chissano declarou não saber até onde pretende chegar o governo sul-africano com as suas novas propostas sobre a paz em Moçambique.

— Nós vemos o conflito na África Austral e em Moçambique ligado com uma série de questões. Primeiro, as forças dentro da África do Sul que são apoiantes da continuação do «apartheid», elementos que não gostam da independência de Moçambique espalhados em vários países — disse o Presidente.

Chissano acrescentou que o Governo moçambicano iria estudar a questão e pedir mais

informações por parte da África do Sul e provavelmente dos outros países que estiverem interessados.

Botha propôs um estilo das negociações quadripartidas do ano passado entre a África do Sul, Angola, Cuba e Estados Unidos, e acrescentou que a União Soviética poderia tomar parte no referido processo, caso estiver interessada.

O Presidente Chissano revelou não ter discutido detalhadamente a questão no encontro que teve com o Ministro sul-africano, acrescentando que **ainda temos de saber o que os dois países mencionados (EUA e URSS) pensam sobre o assunto.**

As relações entre Moçambique e a África do Sul são regidas por um pacto de não-agressão mútua assinado em 1984 entre o falecido Presidente moçambicano Samora Machel e pelo então Primeiro-Ministro sul-africano P. W. Botha. Através do acordo, qualquer das partes comprometeu-se a não apoiar forças que lutem contra o outro — (AIM).